

228

USO DE BIOMATERIAIS PARA REMOÇÃO DE CORANTE SINTÉTICO EM RESÍDUOS AQUOSOS GERADOS NAS AULAS EXPERIMENTAIS DOS LABORATÓRIOS DE QUÍMICA DA UNIPAMPA-BAGÉ. *Heidimar França Machado, Flavio Andre Pavan (orient.) (UNIPAMPA).*

A melhor interpretação dos fenômenos químicos passa por uma etapa muito importante entre a teoria e a prática. Na busca de uma melhor interpretação e assimilação dos conteúdos, se faz necessário a preparação de soluções contendo componentes nocivos ao meio ambiente, para o ensino da Química, mediante aulas práticas. Dentro deste contexto, é de fundamental importância a tomada de iniciativas que possam minimizar os efeitos poluidores, na busca da química verde. O presente estudo tem como objetivo verificar o mérito da aplicação da semente de mamão papaya (*Carica papaya*) quimicamente modificada com ácido cítrico para a remoção do azul de metileno, corante catiônico amplamente empregado em aulas práticas de Química. Foram estudados os seguintes parâmetros de adsorção: pH, tempo de agitação e concentração de corante. A quantidade máxima de adsorção foi obtida com base na isoterma de Langmuir à temperatura ambiente. Foi verificado que a capacidade máxima de adsorção do biossorvente é 335 mg g^{-1} . Os resultados mostraram que a semente de mamão papaya modificada com ácido cítrico é um excelente adsorvente para a remoção de azul de metileno em solução aquosa. As vantagens deste material baseiam-se no seu baixo custo, fácil obtenção e não requer nenhum tratamento especial para seu emprego.